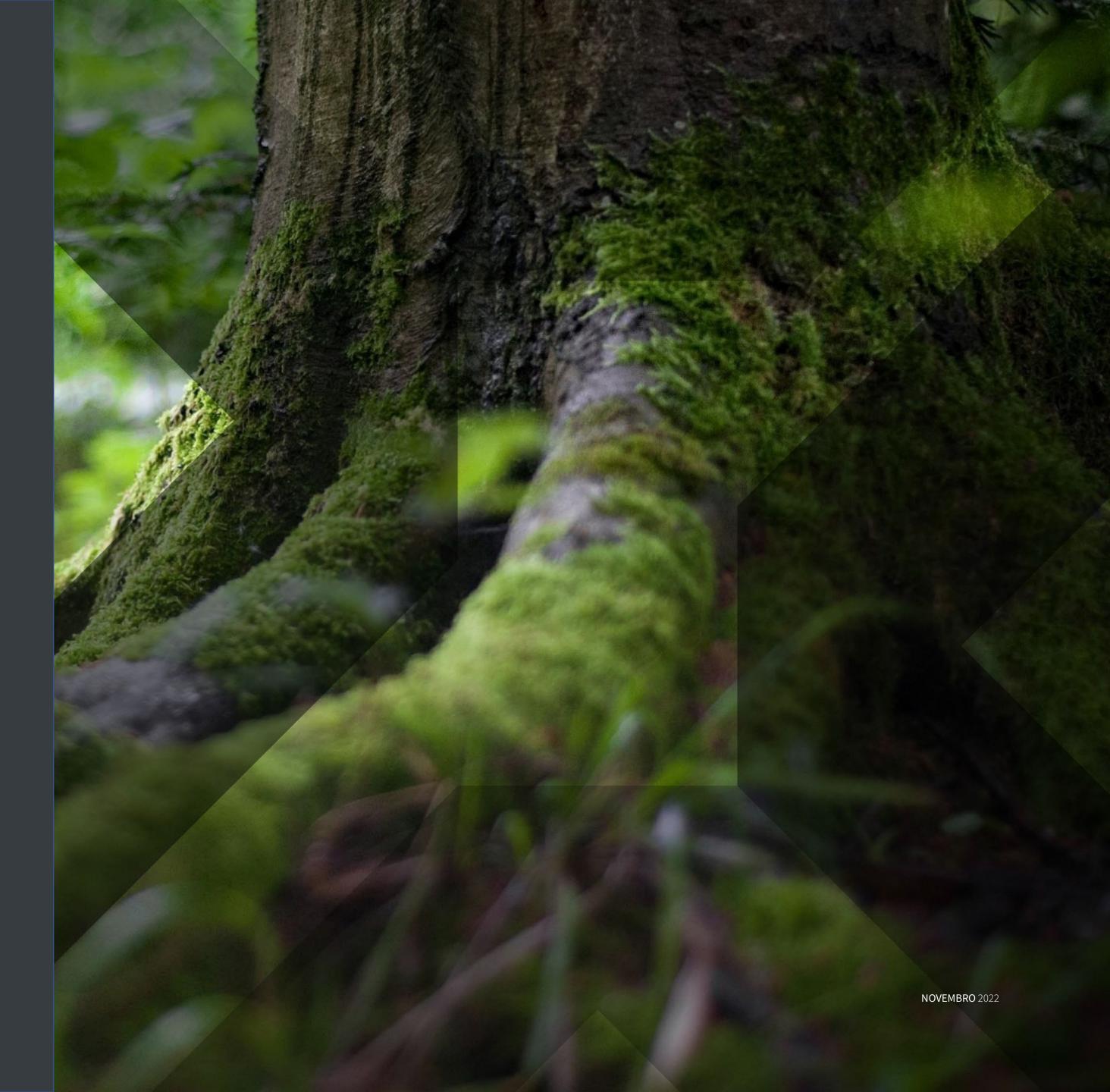


### PORTUGAL CHAMA

2018-2022





## 5 anos depois de 2017 podiamos estar num cenário negro PORTUGAL CHAMA 2018-2022

#### BLACK SKY FOREVER\*

205 000 ha/ ano

**Área ardida** (-0,2 % PIB/ano)

Não foi possível **concretizar melhorias fundamentais** 

As instituições públicas e privadas não foram capacitadas e as inúmeras iniciativas legislativas não saíram do papel

A agregação dos proprietários ficou circunscrita apenas a alguns territórios e as dinâmicas de abandono da gestão florestal alargaram-se

A população continuou a utilizar o fogo de forma frequente, perante uma fiscalização insuficiente

Manteve-se o número de incêndios e não foi possível evitar a perda de vidas e avultados danos materiais, apesar do reforço operacional e de equipamentos

\* cenário prospetivo em caso de inação in *Programa Nacional de Ação* (RCM n.º 71-A/2021, de 16 de junho)

## Entre 2018-2022, os portugueses conseguiram evitar o desastre

ZERO

**vítimas fatais civis** diretas em incêndios

Redução para metade do número de incêndios, incluindo nos dias de pior meteorologia

1/3
da média histórica
de área ardida

**Redução significativa de incêndios** com mais de 500/1000 ha

Diminuição dos incêndios por uso do fogo nos meses de verão

**Reforço** de meios humanos e materiais

Desenhámos e aprovámos uma estratégia que identifica metas, dimensiona projetos, estima orçamentos, clarifica a distribuição de responsabilidades

**Monitorização** do Programa Nacional de Ação 2020/30 Estamos apenas a ganhar tempo.

Temos de tomar mais medidas e já.

PORTUGAL CHAMA 2018-2022

## Redução do número de vitimas fatais em incêndios

Zero vítimas fatais civis diretas em incêndios

	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Vítimas civis diretas de incêndios	116					
Vítimas civis em queimadas ou acidentes	n.d.	12	10	3	4	2
Operacionais	3	1		6	2	2
TOTAL VÍTIMAS	119	13	10	9	6	4

FONTE: GNR

### FOI ALCANÇADO O GRANDE OBJETIVO DEPOIS DA CATÁSTROFE DE 2017

Resultado do trabalho em estreita colaboração com a população para:

**Garantir** o aviso atempado em caso de perigo

**Manter** as vias de circulação limpas

**Assegurar** a rotina de evacuação a tempo

**Envolver** os proprietários na limpeza de vegetação em redor das suas habitações

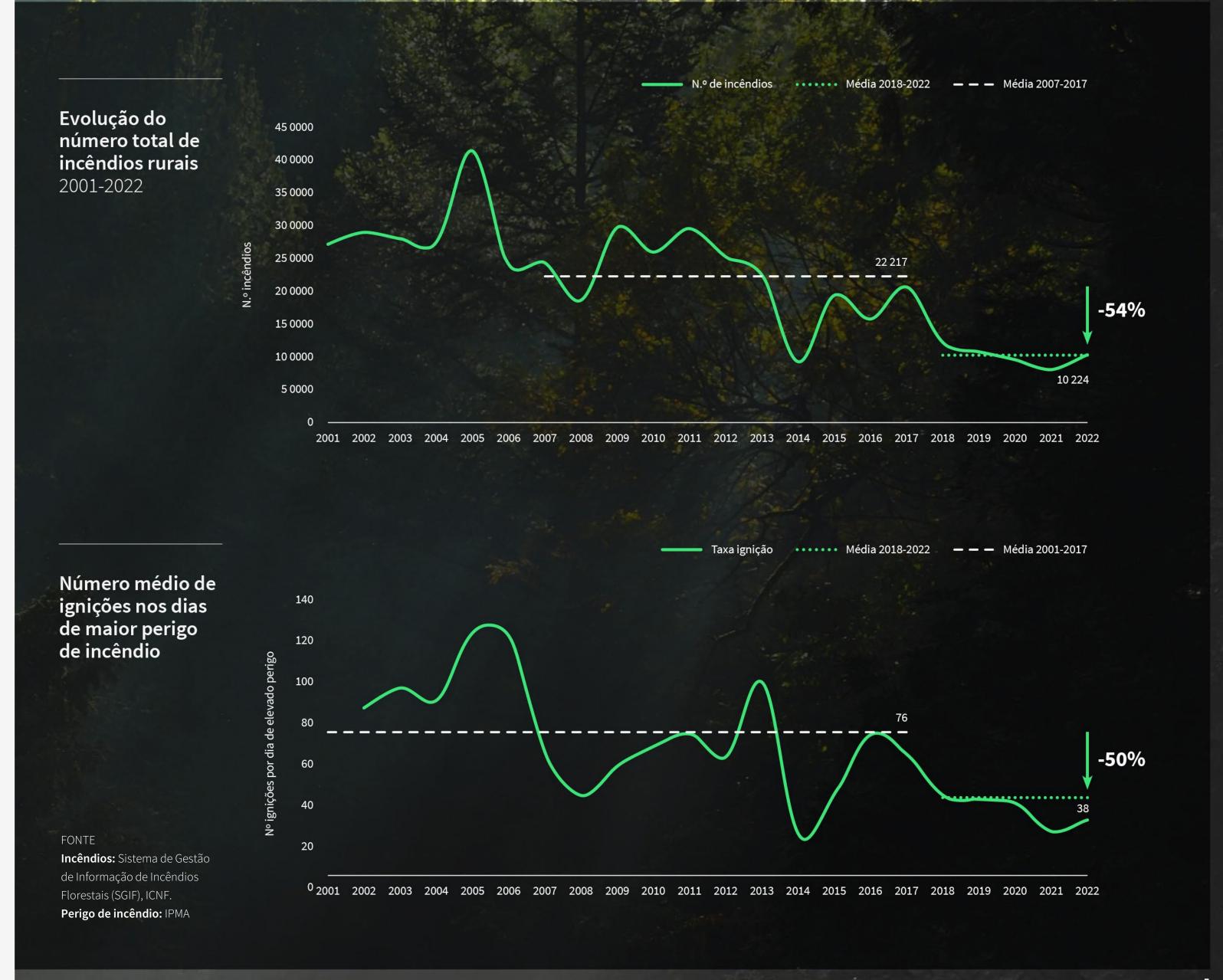
**Comunicar** as melhores práticas de segurança

Assegurar que são conhecidas as medidas de autoproteção em caso de incêndio

### Metade do número de incêndios

### Comparando os períodos 2007-2017 e 2018-2022

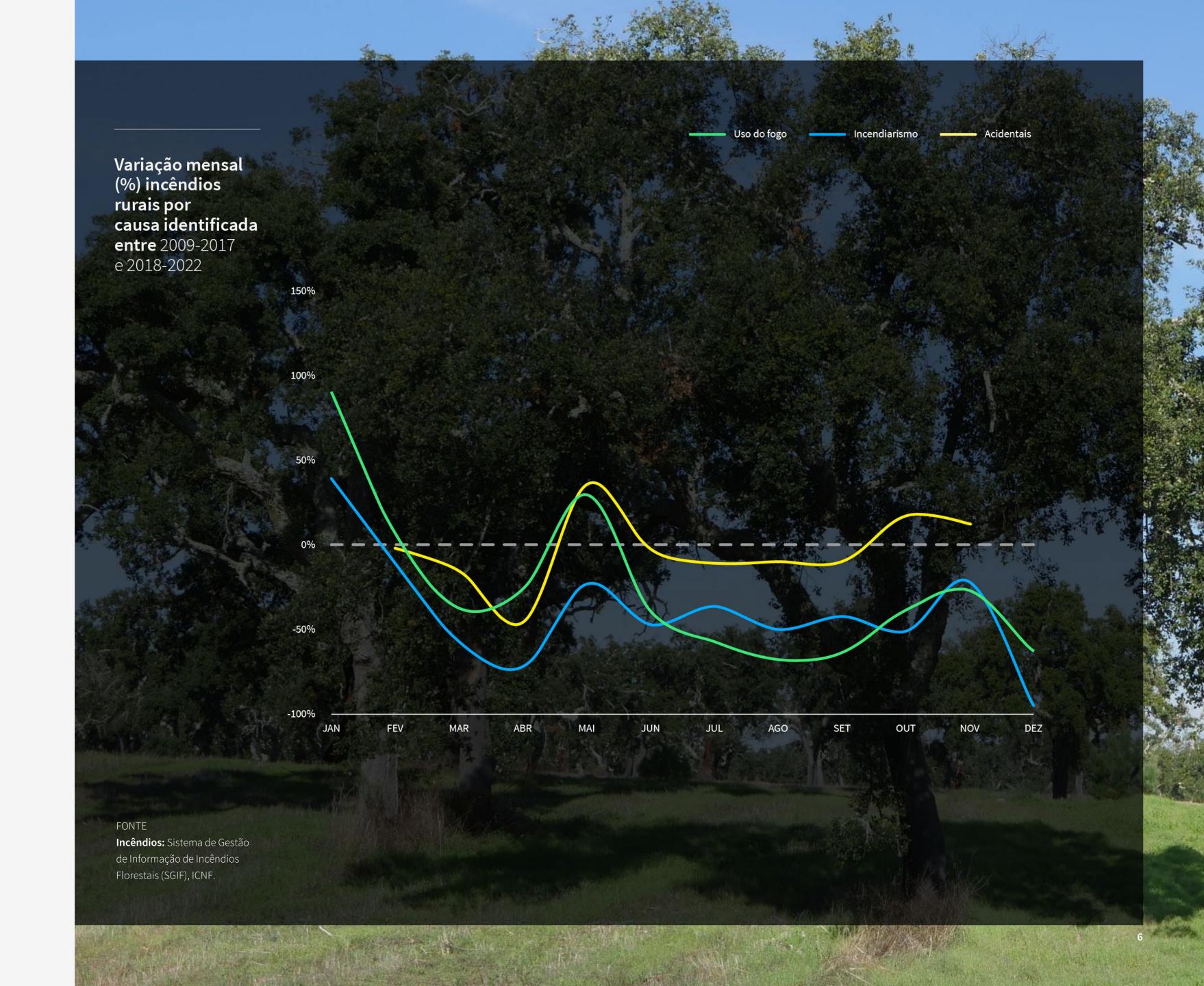
- → Número total de incêndios reduziu para metade
- → Tendência para redução de número médio de incêndios em dias de maior perigosidade



PORTUGAL CHAMA 2018-2022

# Diminuição do número de incêndios nos meses de verão

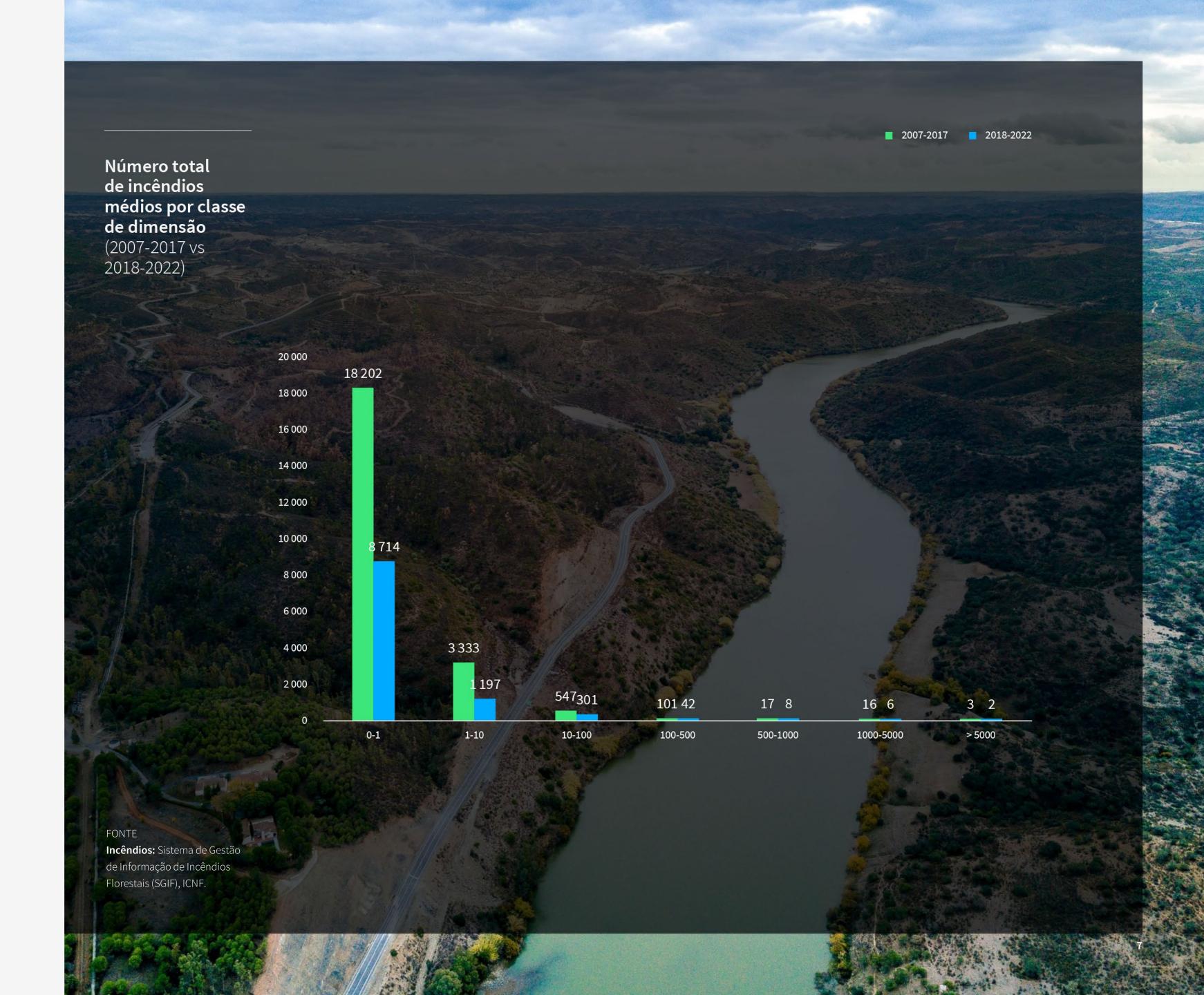
Após 2017, houve uma diminuição significativa do número de incêndios por uso do fogo nos meses de verão, sendo as causas acidentais aquelas que menos diminuíram. Nestes meses, o incendiarismo passou a ser a principal causa.



# Redução do número de incêndios com mais de 500 ha

Os incêndios de maior dimensão reduziram desde 2017.

Com mais de 1000 ha, havia em média 19, e nos últimos anos foram, em média, 8.

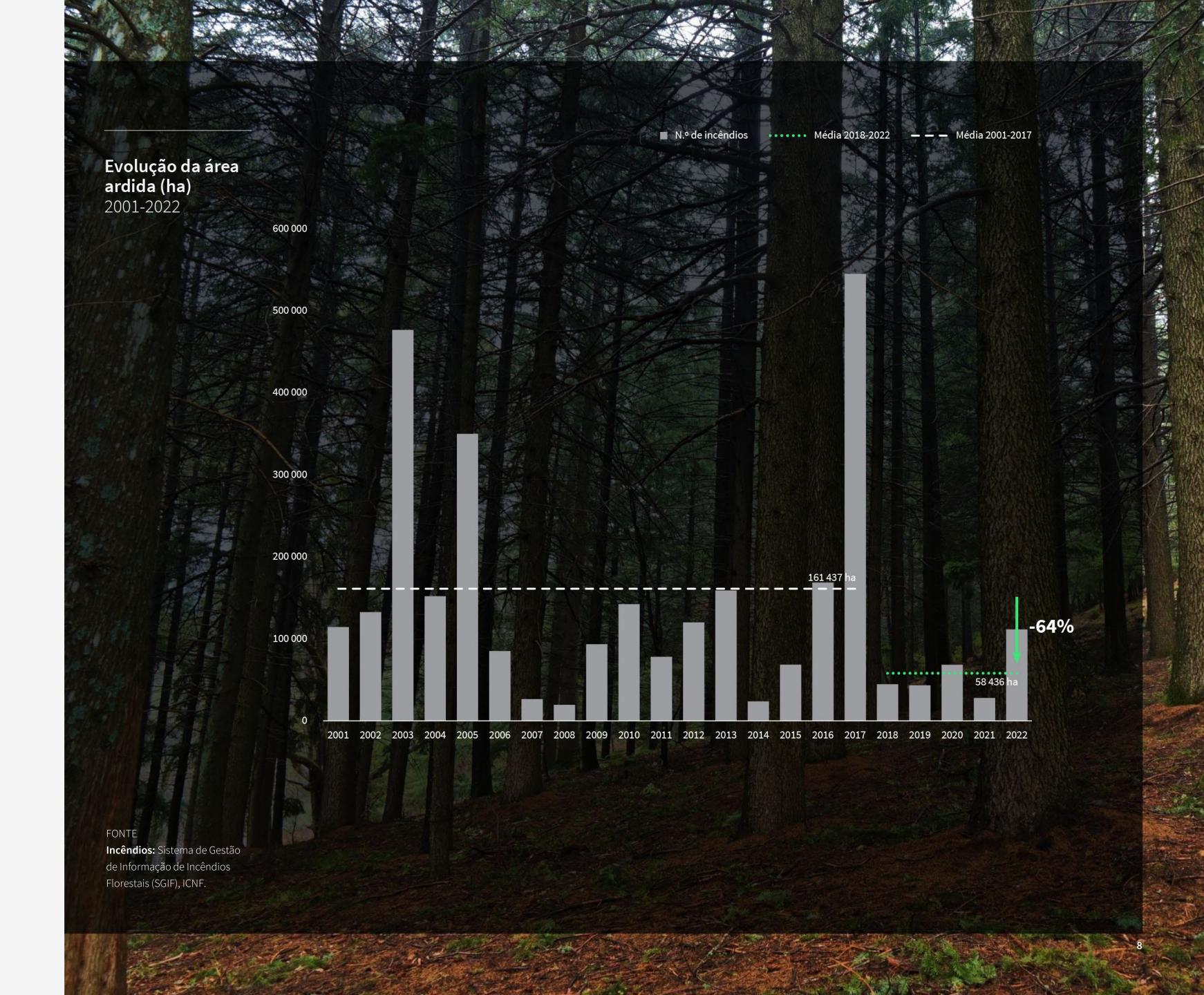


## 1/3 da média histórica de área ardida

Entre 2018 e 2022, os 5 melhores anos consecutivos, a média foi 3 vezes menor do que entre 2001 e 2017.

A incidência da área ardida anual era em média 3%\* e agora estamos em 1%.

<sup>\*</sup> incidência da área área ardida anual = área ardida anual / (área arborizada + área de matos)



## Reforço de meios humanos, materiais e financeiros

#### 2017-2021

- → Aumento de 23% em recursos humanos,
   28% em recursos terrestres e 23% em recursos aéreos;
- → Aumento do investimento em prevenção, com um maior equilíbrio entre prevenção e supressão;
- → Duplicação do investimento total;
- → Quintuplicou o investimento em prevenção (112€ em 2021).





2022

GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO\*



36%

de implementação dos projetos 559 iniciativas



84%

**dos projetos em curso** 81 (mais 3 do que em 2021)



16%

**dos projetos por iniciar** 15 de 97



1

Projeto já concluído

\* **FONTE:** Relatório 3T 2022

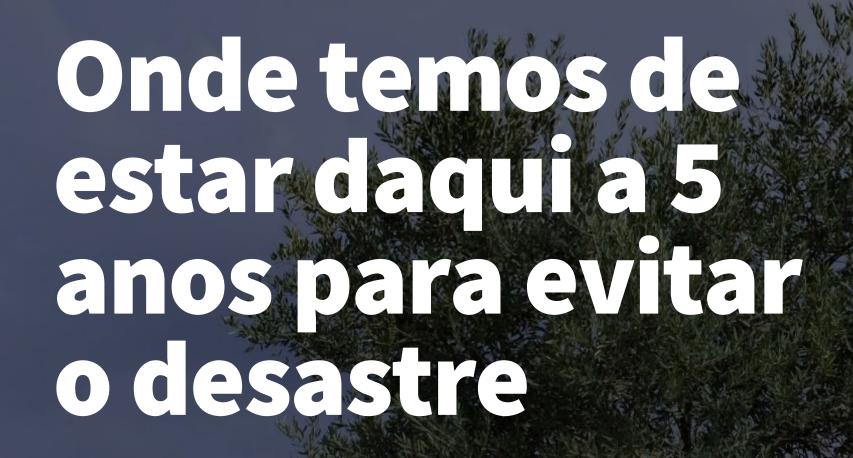
#### METAS ALCANÇADAS

28%

das metas previstas 65 de 232 projetos

- → Falta de recursos humanos e/ ou financeiros
- → Diferença entre as metas aprovadas no PNA e as metas propostas pelas entidades
- → Necessidade de maior articulação entre entidades
- → Falta definição de metas trimestrais e anuais

PORTUGAL CHAMA 2018-2022



Como podemos lá chegar?

60 000 ha/

Área ardida

Proprietários mobilizados para gerir os seus ativos de forma agregada, canalizando poupanças e fundos do PT2030 e PAC para a gestão das florestas

Melhor regulação dos recursos florestais pelo Estado e mais hectares geridos de forma sustentável

Alteração de comportamentos da população para tratar da vegetação em torno das habitações

Redução de

80%

do número de incêndios

< 1%

Número de reacendimentos

**Populações confinadas** ou evacuadas atempadamente

Prejuízos prontamente suportados pelos seguros

### Tomar medidas urgentes já

Mais ação e maior assertividade: Estado, Privados e População Resistir à armadilha do combate, e apostar na prevenção.

Garantir compromisso político e disponibilidade financeira plurianual e sustentável,

para os Programas de Ação do SGIFR às várias escalas territoriais.

**Definir estímulos económicos e fiscais** que mobilizem
proprietários e empresas para
a gestão sustentável.

Multiplicar por 3 a área com gestão de combustível (meta: 250 000 ha/ano).

**Sensibilizar os mais novos** (5 as 12) e reduzir o incendiarismo.

Qualificar lugares chaves na tomada de decisão nas operações de supressão de incendios.

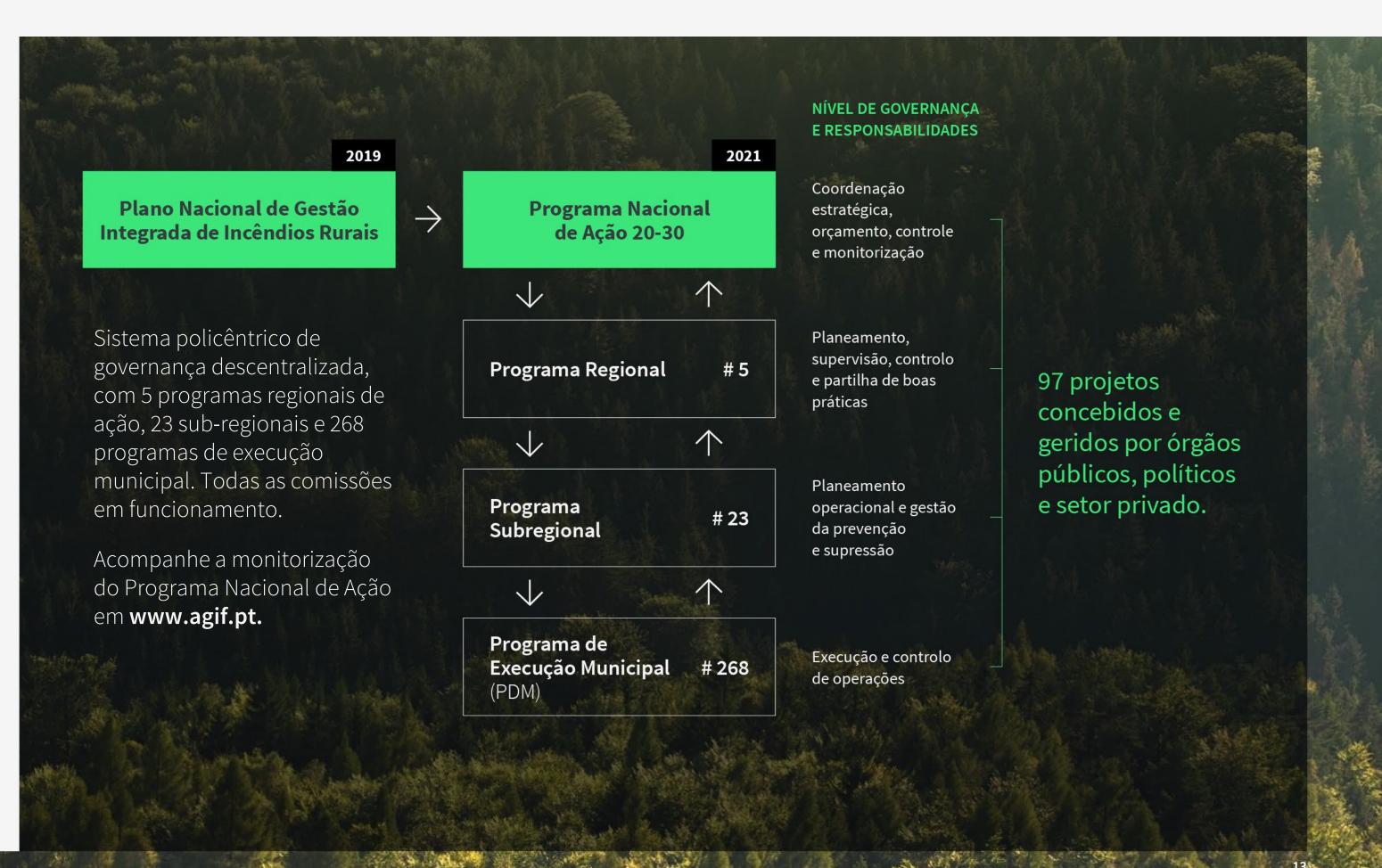
Implementar os Programas Regionais, Sub-regionais e Municipais do SGIFR.

Maior envolvimento dos privados e dos municípios

Alterar o regime sucessório

### Trabalhar em conjunto com todas as instituições e em todas as regiões





## Continuar a chamar todos os portugueses



PORTUGAL CHAMA 2018-2022 14

